



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T13 e 2013

Eusébio – CE, 10 de março de 2014 – A M. Dias Branco S.A. (Bovespa: MDIA3), empresa de alimentos, líder nos mercados de biscoitos e de massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2013 (4T13) e do exercício de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Contato RI

Geraldo Luciano Mattos Júnior
Vice-Presidente de Investimentos e
Controladoria
Tel: (85) 4005-5667
e-mail: geraldo@mdiasbranco.com.br

Bruno Cals de Oliveira
Assessor de Relações com Investidores
Tel: (11) 3883-9273
e-mail: bruno.cals@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

Teleconferência de Resultados do 4T13 e 2013

Data:
12 de março de 2014.

Horários:

> Português (BR GAAP)
10:00hs (horário de Brasília)
09:00hs (horário Nova Iorque)
Tel: (55-11) 3728-5971
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 24160164

> Inglês (BR GAAP)
10:00hs (horário de Brasília)
09:00hs (horário Nova Iorque)
Tel.: +1 516 300-1066
Senha: M. Dias Branco
Replay: (55-11) 3127-4999
Código: 93799576

Cotação:

Fechamento em 07/03/2014
MDIA3: R\$ 85,27 por Ação
Valor de Mercado: R\$ 9.673,9 milhões



DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 1.128,9 milhões no **4T13 (+22,7%** em relação ao 4T12, e **-2,4%** comparado ao 3T13) e no ano de **2013** aumentou **21,6%** frente a 2012;
- O **volume de vendas de biscoitos** somou **131,9 mil toneladas** no **4T13 (+12,0%** frente ao 4T12 e **-8,3%** relativo ao 3T13) e no ano de **2013** cresceu **7,8%** versus 2012;
- O **volume de vendas de massas** somou **91,1 mil toneladas** no **4T13 (+15,3%** em relação ao 4T12 e **-1,6%** frente ao 3T13), já no ano de **2013** evoluiu **14,5%** em relação a 2012;
- O **volume de vendas de farinha e farelo** somou **177,7 mil toneladas** no **4T13 (+10,4%** em relação ao 4T12 e **-11,3%** frente ao 3T13) e no ano de **2013** aumentou **10,9%** frente a 2012;
- O **lucro líquido** alcançou **R\$ 131,8 milhões** no **4T13 (-1,1%** frente ao 4T12 e **-7,1%** frente ao 3T13) e em 2013 atingiu R\$ 524,4 milhões (+11,5% em relação a 2012);
- O **EBITDA** totalizou **R\$ 147,2 milhões** no **4T13 (+3,6%** frente ao 4T12, e **-24,1%** em relação ao 3T13) e alcançou R\$ 673,8 milhões em 2013 (+8,4% frente a 2012);
- A **margem EBITDA** representou **13,0%** da Receita Líquida no **4T13 (15,5%** no 4T12 e **16,8%** no 3T13) e **15,6%** no ano de **2013**;
- A **Dívida líquida** totalizou **R\$ 261,7 milhões** no **4T13 (-38,7%** frente ao 4T12), representando a proporção de **0,4** em relação ao **EBITDA dos últimos 12 meses**;
- **Market share** de **28,5%** para **biscoitos** e **30,0%** para **massas**, segundo dados da **AC NIELSEN** para os meses de novembro e dezembro de 2013.

Principais Indicadores	4T13	4T12	AH% 4T12-4T13	3T13	AH% 3T13-4T13	2013	2012	AH% 2012-2013
Receita Líquida (R\$ MM)	1.128,9	919,7	22,7%	1.156,6	-2,4%	4.311,6	3.545,1	21,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	131,9	117,8	12,0%	143,8	-8,3%	527,4	489,3	7,8%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	91,1	79,0	15,3%	92,6	-1,6%	354,7	309,9	14,5%
Market share de biscoitos (volume)*	28,5%	26,9%	1,6 p.p	27,4%	1,1 p.p	28,0%	26,6%	1,4 p.p
Market share de massas (volume)*	30,0%	26,0%	4,0 p.p	28,5%	1,5 p.p	28,0%	25,7%	2,3 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	131,8	133,2	-1,1%	141,9	-7,1%	524,4	470,5	11,5%
EBITDA (R\$MM)	147,2	142,1	3,6%	194,0	-24,1%	673,8	621,6	8,4%
Margem EBITDA	13,0%	15,5%	-2,5 p.p	16,8%	-3,8 p.p	15,6%	17,5%	-1,9 p.p
Dívida Líquida (R\$ MM)	261,7	427,1	-38,7%	253,2	3,4%	261,7	427,1	-38,7%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,4	0,7	-42,9%	0,4	0,0%	0,4	0,7	-42,9%

*Notas: Os valores apresentados no 4T são relativos ao período de nov a dez de 2013 e 2012. Os do 3T13 se refere aos meses de jul e ago de 2013. A partir do 3T13 foram incluídos na pesquisa de mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram auditados pela AC NIELSEN.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A M. Dias Branco apresenta ao mercado os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013, ratificando seu compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, a fim de permitir aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação de seu negócio e de seus resultados.

No 4T13, a Companhia obteve R\$ 1.128,9 milhões de Receita Líquida (+22,7% em relação 4T12), R\$ 425,5 milhões de Lucro Bruto (+19,1% em relação do 4T12), R\$ 147,2 milhões de *EBITDA* (+3,6% em relação do 4T12) e R\$ 131,8 milhões de Lucro Líquido (-1,1% em relação ao 4T12). O volume de vendas da Companhia totalizou 418,1 mil toneladas, um crescimento de 11,6% em relação ao 4T12, com destaques para os segmentos de Massas (+15,3%), Biscoitos (+12,0%) e Farinha e Farelo de Trigo (+10,4%).

Já para o ano de 2013, a Companhia obteve uma receita líquida de R\$ 4.311,6 milhões (+21,6% em relação a 2012), *EBITDA* de R\$ 673,8 milhões (+8,4% em relação a 2012) e um lucro líquido de R\$ 524,4 milhões (+11,5% em relação a 2012).

Os dados acima, que serão apresentados com mais detalhes ao longo deste *release*, demonstram que a Companhia segue expandindo sua presença nos mercados em que atua, dando continuidade ao processo de elevação de suas receitas e volumes de vendas.

Ao longo de 2013 a Companhia enfrentou cenários desafiadores relacionados aos preços de matérias-primas, necessitando fazer dois repasses de preços ao longo do ano. Mesmo com esse cenário, a M. Dias Branco obteve crescimento de volume de vendas em todas as suas categorias de atuação. O volume total de vendas em 2013 atingiu 1,693 milhões de toneladas (+10,4% em relação a 2012). Adicionalmente, a Companhia tem trabalhado no sentido de dar maior eficiência em suas operações. Finalizamos a transferência de linhas de produção da unidade Moinho Santa Lúcia para outras unidades industriais para diminuir o custo de produção e aumentar a utilização de capacidade instalada destas linhas.

A margem *EBITDA* atingiu 15,6% em 2013, uma redução de 1,9 pontos percentuais, em virtude, principalmente, do aumento do custo das matérias-primas ter sido maior que o aumento da receita líquida, mesmo com todos os repasses de preços feitos ao longo do ano.

De acordo com dados coletados pela *A.C. Nielsen* referentes aos meses de novembro e dezembro de 2013, a M. Dias Branco mantém sua posição de liderança no mercado nacional de biscoitos e massas, em volume de vendas, respectivamente, com 28,5% e 30,0% de *market-share*. Esse resultado demonstra um crescimento de 1,6 pontos percentuais na participação de mercado nacional de biscoitos e 4,0 pontos percentuais na participação de mercado nacional de massas, comparado com o mesmo período de 2012, fruto do crescimento de volume de vendas da Companhia.

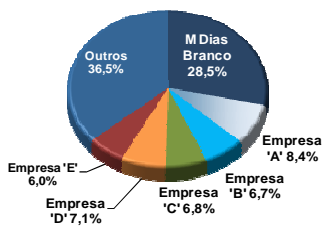
A geração de caixa operacional da Companhia em 2013 foi de R\$ 572,6 milhões, contribuindo para o aumento das disponibilidades para R\$ 306,7 milhões. No mesmo período, a M. Dias Branco realizou investimentos de R\$ 287,9 milhões destinados para expansão orgânica, recursos estes necessários para os projetos de ampliação, modernização e manutenção de seu parque industrial, com o propósito de atender ao crescimento da demanda do mercado por seus produtos, entrada em novos segmentos e a necessidade de matérias-primas para consumo interno (verticalização).

A Administração segue otimista com relação ao desempenho da Companhia, ciente dos desafios que se apresentam neste e nos próximos anos referentes à implementação de sua estratégia e expansão de seus resultados, e prosseguirá com os melhores esforços e com o propósito de maximização do valor da riqueza de seus acionistas.

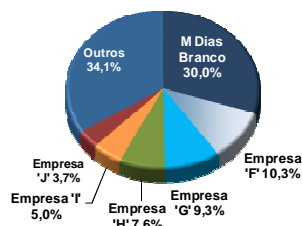
DESTAQUES OPERACIONAIS

MARKET SHARE E CONCENTRAÇÃO DE VENDAS*

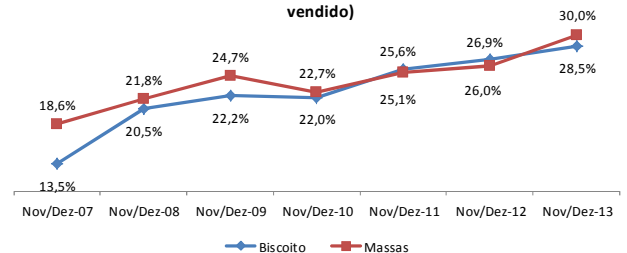
Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



Evolução histórica - Market Share* - Brasil (em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN para os meses de novembro e dezembro de 2013 * Dados da AC NIELSEN para os meses de novembro e dezembro de 2012
Obs: Os dados consideram Vitarella a partir de 2008, Pilar e Estrela a partir de 2011 e Molinho Santa Lúcia a partir de 2012.

*A partir do 3T13 foram considerados nas estatísticas de participação do mercado os Estados do Piauí, Maranhão e Mato Grosso, bem como toda a Região Norte, que anteriormente não eram considerados na pesquisa da AC NIELSEN.

Mix de Clientes	4T13	4T12	Variação	2013	2012	Variação
Varejo *	36,9%	37,4%	-0,5 p.p	37,6%	38,1%	-0,5 p.p
Atacado / Distribuidores	46,6%	46,3%	0,3 p.p	46,3%	46,1%	0,2 p.p
Grandes Redes	14,1%	13,0%	1,1 p.p	13,4%	12,6%	0,8 p.p
Indústria	1,8%	2,7%	-0,9 p.p	2,0%	2,5%	-0,5 p.p
Outros	0,6%	0,6%	0 p.p	0,7%	0,7%	0,0 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

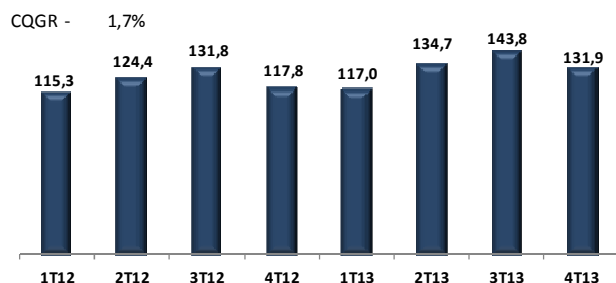
(*) Atendimento direto

Maiores Clientes		Vendas 4T13 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos		Vendas 2013 (R\$ Milhões)	Participação na Receita Líquida de Descontos	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	103,2	7,9%	7,9%	346,1	6,9%	6,9%
49 Subsequentes	50	340,5	26,0%	33,9%	1.301,7	26,0%	32,9%
50 Subsequentes	100	99,1	7,6%	41,5%	381,5	7,6%	40,5%
900 Subsequentes	1.000	367,8	28,1%	69,6%	1.419,7	28,3%	68,8%
Demais Clientes	Todos clientes	399,2	30,4%	100,0%	1.565,3	31,2%	100,0%
TOTAL		1.309,8			5.014,3		

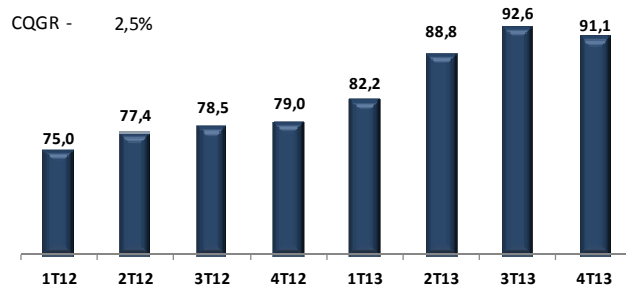
* Receita líquida de descontos

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS

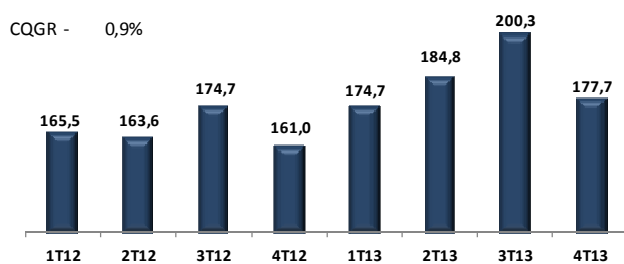
Biscoitos - Volume de Vendas (em mil TON)



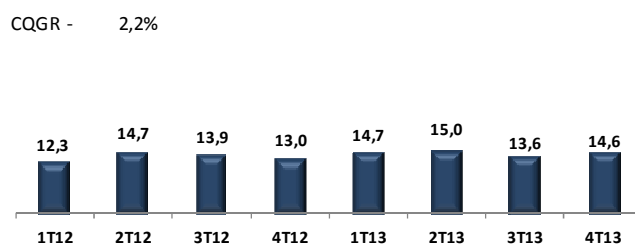
Massas - Volume de Vendas (em mil TON)



Farinha e Farelo - Volume de Vendas (em mil TON)



Marg. e Gorduras - Volume de Vendas (em mil TON)



CQGR - Compounded Quarterly Growth Rate

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	4T13	4T12	4T13	4T12	4T13	4T12	4T13	4T12	4T13	4T12	4T13	4T12
Produção Total	132,5	120,3	89,2	76,9	305,2	275,5	31,9	28,0	1,0	0,4	559,8	501,1
Capacidade Total de Produção	189,8	195,7	116,8	115,1	382,7	382,7	45,0	45,0	1,8	1,6	736,1	740,1
Nível de Utilização da Capacidade	69,8%	61,5%	76,4%	66,8%	79,7%	72,0%	70,9%	62,2%	55,6%	25,0%	76,0%	67,7%

* Em mil toneladas

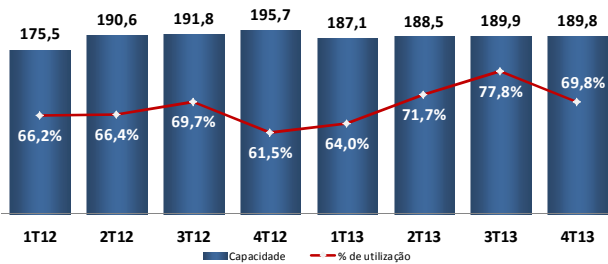
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13	4T13	3T13
Produção Total	132,5	147,7	89,2	96,4	305,2	333,9	31,9	33,4	1,0	0,9	559,8	612,3
Capacidade Total de Produção	189,8	189,9	116,8	116,2	382,7	382,7	45,0	45,0	1,8	1,8	736,1	735,6
Nível de Utilização da Capacidade	69,8%	77,8%	76,4%	83,0%	79,7%	87,2%	70,9%	74,2%	55,6%	50,0%	76,0%	83,2%

* Em mil toneladas

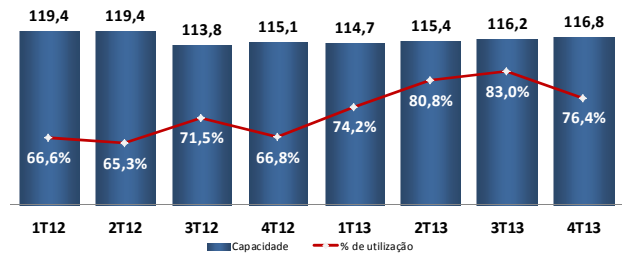
Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Bolos e Snacks		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Produção Total	535,1	496,8	364,0	315,8	1.256,2	1.131,8	131,0	113,9	3,1	2,0	2.289,4	2.060,3
Capacidade Total de Produção	755,3	753,6	463,1	467,7	1.530,8	1.530,8	180,0	180,0	7,2	6,4	2.936,4	2.938,5
Nível de Utilização da Capacidade	70,8%	65,9%	78,6%	67,5%	82,1%	73,9%	72,8%	63,3%	43,1%	31,3%	78,0%	70,1%

* Em mil toneladas

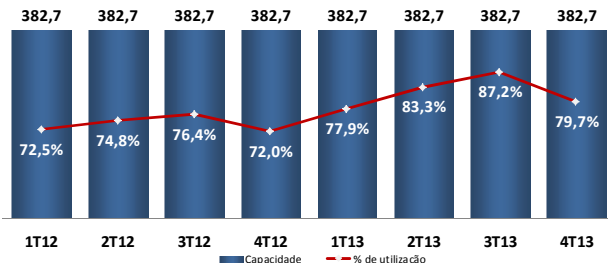
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



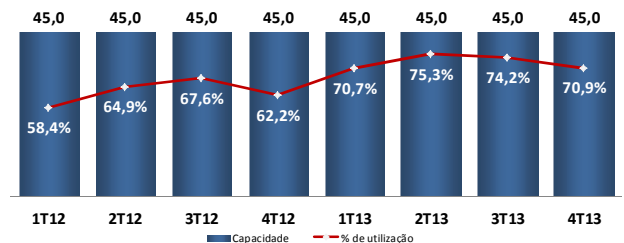
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



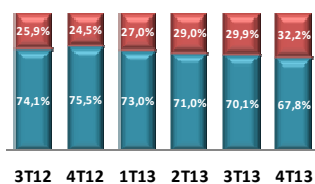
Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



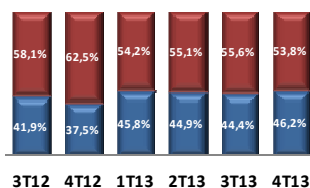
VERTICALIZAÇÃO

FARINHA DE TRIGO

CONSUMO DA COMPANHIA

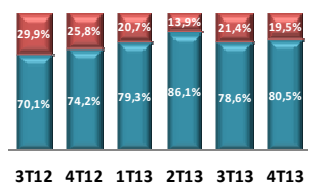


DESTINO DA PRODUÇÃO

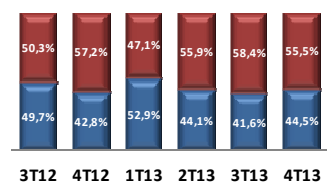


GORDURAS

CONSUMO DA COMPANHIA



DESTINO DA PRODUÇÃO



RESULTADOS DO PERÍODO

RECEITA LÍQUIDA

A **Receita Líquida** cresceu **22,7%** no **4T13** frente ao 4T12 em função do aumento de 11,6% nos volumes vendidos e 10,2% no preço médio de vendas, em virtude das ações comerciais realizadas no período e pelo investimento contínuo nas marcas. No comparativo **4T13** versus 3T13, a queda de **2,4%** da Receita Líquida é consequência, essencialmente, da redução de 8,2% nos volumes vendidos, sobretudo nas linhas de produtos biscoitos e farinhas.

Linhas de Produto	4T13			4T12			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	599,4	131,9	4,54	488,7	117,8	4,15	22,7%	12,0%	9,4%
Massas	263,2	91,1	2,89	207,6	79,0	2,63	26,8%	15,3%	9,9%
Farinha e Farelo	202,8	177,7	1,14	174,0	161,0	1,08	16,6%	10,4%	5,6%
Margarinas e Gorduras	50,4	14,6	3,45	40,2	13,0	3,09	25,4%	12,3%	11,7%
Bolos e Snacks	11,2	0,9	12,44	5,3	0,5	10,60	111,3%	80,0%	17,4%
Diversos	1,9	1,9	1,00	3,9	3,5	1,11	-	-	-
TOTAL	1.128,9	418,1	2,70	919,7	374,8	2,45	22,7%	11,6%	10,2%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

Linhas de Produto	4T13			3T13			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	599,4	131,9	4,54	633,7	143,8	4,41	-5,4%	-8,3%	2,9%
Massas	263,2	91,1	2,89	259,0	92,6	2,80	1,6%	-1,6%	3,2%
Farinha e Farelo	202,8	177,7	1,14	203,2	200,3	1,01	-0,2%	-11,3%	12,9%
Margarinas e Gorduras	50,4	14,6	3,45	46,9	13,6	3,45	7,5%	7,4%	0,0%
Bolos e Snacks	11,2	0,9	12,44	9,3	0,8	11,63	20,4%	12,5%	7,0%
Diversos	1,9	1,9	1,00	4,5	4,4	1,02	-	-	-
TOTAL	1.128,9	418,1	2,70	1.156,6	455,5	2,54	-2,4%	-8,2%	6,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

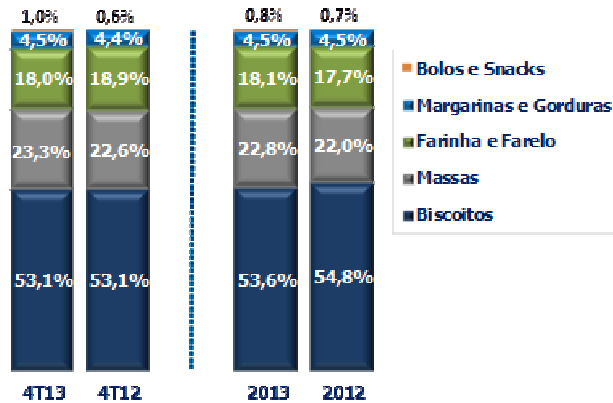
Linhas de Produto	2013			2012			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.309,2	527,4	4,38	1.942,8	489,3	3,97	18,9%	7,8%	10,3%
Massas	980,9	354,7	2,77	781,2	309,9	2,52	25,6%	14,5%	9,9%
Farinha e Farelo	778,7	737,5	1,06	626,6	664,8	0,94	24,3%	10,9%	12,8%
Margarinas e Gorduras	195,6	57,9	3,38	159,9	53,9	2,97	22,3%	7,4%	13,8%
Bolos e Snacks	34,5	3,0	11,50	23,5	2,1	11,19	46,8%	42,9%	2,8%
Diversos	12,7	12,6	1,01	11,1	13,2	0,84	-	-	-
TOTAL	4.311,6	1.693,1	2,55	3.545,1	1.533,2	2,31	21,6%	10,4%	10,4%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

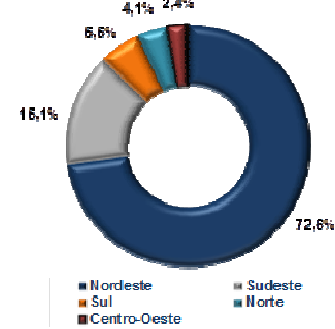
Destacamos que a partir de janeiro de 2013, o governo federal incluiu alguns setores entre os beneficiados pela desoneração da folha de pagamento. Tal decisão afetou a maioria dos nossos produtos sobre os quais passamos a pagar a contribuição patronal do INSS sobre a receita e não mais sobre a folha de pagamento. Com a mudança, passamos a ter uma nova dedução das vendas, que impactou na diminuição da receita líquida da Companhia em **R\$ 11,5 milhões** no **4T13** e, conseqüentemente, nas análises de representatividade de custos e despesas sobre a receita líquida. Desconsiderando o efeito da dedução do INSS sobre vendas, o **4T13** alcançaria **R\$ 1.140,4 milhões**, representando um crescimento de **24,0%** sobre 4T12.

No dia 09 de julho de 2013, a medida provisória nº 609/2013 foi convertida na Lei nº 12.839, trazendo as seguintes disposições: a) aplicação da alíquota zero de PIS e COFINS nas vendas de margarinas e b) tornando permanente a aplicabilidade da alíquota zero de PIS e COFINS para os produtos de farinha de trigo e massas alimentícias.

Composição da Receita Operacional Líquida

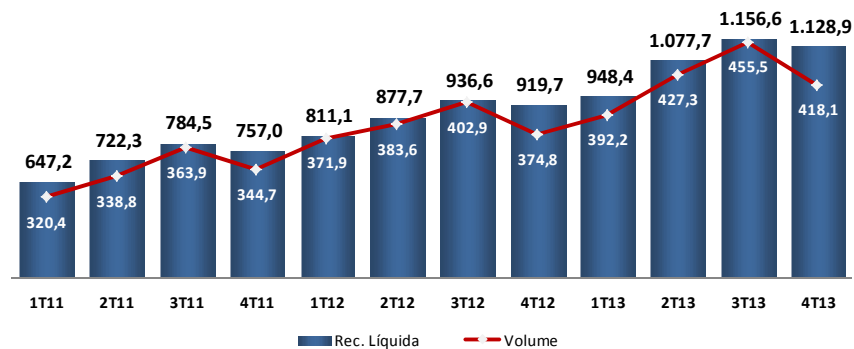


**Vendas por Região - 2013
(% da Receita Líquida de Descontos)**



Nota1: Diversos representaram 0,2% da receita operacional líquida em 2013 (0,3% em 2012) e 0,1% no 4T13 (0,4% no 4T12).
Nota2: As exportações representaram 0,3% da receita líquida de descontos em 2013.

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)



BISCOITOS

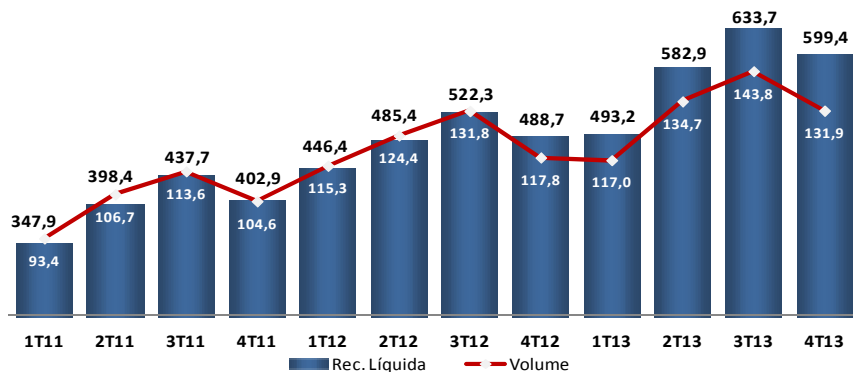
O aumento de **22,7%** na **receita líquida** de biscoitos no comparativo entre o **4T13** e o 4T12, decorreu pela combinação do aumento de 9,4% nos preços médios praticados e 12,0% no volume de vendas de biscoitos. O aumento de preço do período acompanhou o crescimento médio dos preços praticados no mercado e a elevação dos volumes vendidos ocorreu principalmente na região Nordeste e Sudeste.

Em relação ao 3T13, houve queda de **5,4%** na **receita líquida** de biscoitos, essencialmente pela redução de **8,3%** no volume total vendido, em virtude de menor número de dias úteis e menor demanda que são fatores característicos do quarto trimestre. Já no comparativo anual os volumes vendidos cresceram **7,8%** e a receita líquida cresceu **18,9%**.

Destacamos que as campanhas internas de incentivo às equipes de vendas, substituição de distribuidores e representantes por novos distribuidores e vendedores próprios (no Sudeste), e a maior exposição dos produtos nos pontos de vendas foram fundamentais para o crescimento observado no ano de 2013.

Importante ressaltar que a Companhia vem investindo em inovação, desenvolvendo novos produtos de acordo com as tendências do mercado. No 4T13, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$ 56,2 milhões com novos biscoitos lançados nos últimos 24 meses.

Biscoitos- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



MASSAS

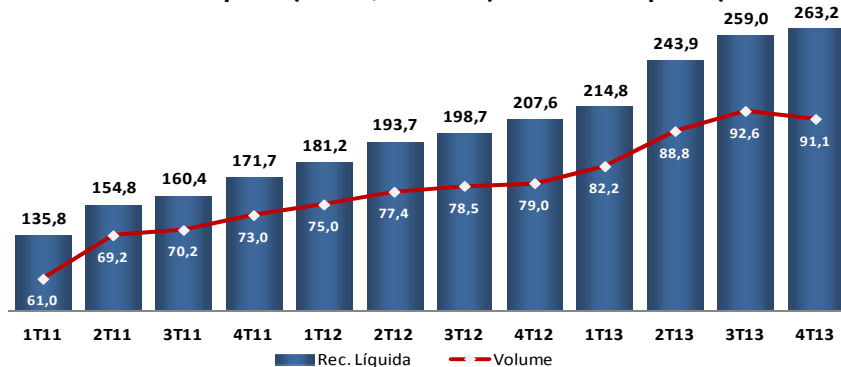
A **receita líquida de massas** aumentou **26,8%** no **4T13** em relação ao 4T12, em virtude da combinação do aumento no volume de vendas de 15,3%, principalmente nos Estados de São Paulo, Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, e aumento no preço médio de 9,9%, seguindo o aumento médio do preço praticado pelo mercado que vem ocorrendo em função da elevação dos custos, principalmente do trigo.

A **receita líquida de massas** aumentou **1,6%** no comparativo do **4T13** com 3T13, e **25,6%** no comparativo de 2013 com 2012.

Destacamos que o esforço da área comercial através de ações para maior exposição dos produtos, substituição de representantes por vendedores próprios treinados e focados nas vendas através do canal varejo direto, atuação de novos distribuidores e a captação de novos clientes proporcionaram o crescimento no volume de vendas observado no ano de 2013.

No tocante ao incremento de vendas decorrente do desenvolvimento de novos produtos, no 4T13, a Companhia obteve uma receita bruta de R\$ 10,8 milhões com novos lançamentos nos últimos 24 meses.

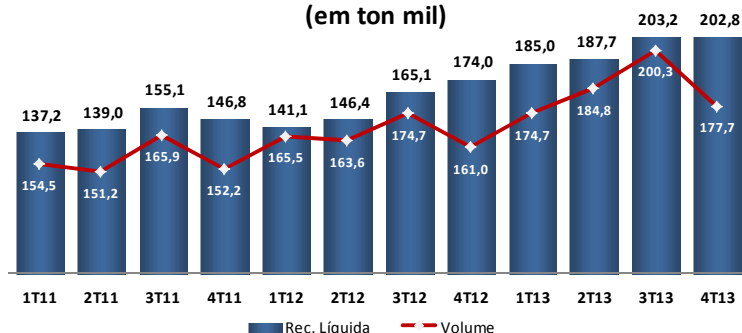
Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



FARINHA E FARELO DE TRIGO

A **receita líquida de farinha e farelo de trigo** apresentou, no comparativo do **4T13** com o 4T12, crescimento de **16,6%** em função do aumento no volume de vendas de **10,4%**, principalmente na farinha industrial Medalha de Ouro, na farinha doméstica Finna, e no farelo de trigo, e aumento de preço médio de venda praticado de **5,6%**, em virtude dos reajustes decorrentes do aumento do custo de aquisição do trigo em grão. No comparativo **4T13** versus 3T13, a **receita líquida de farinha e farelo de trigo** reduziu **0,2%** e no comparativo acumulado **2013** versus 2012 o crescimento foi de **24,3%**.

Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

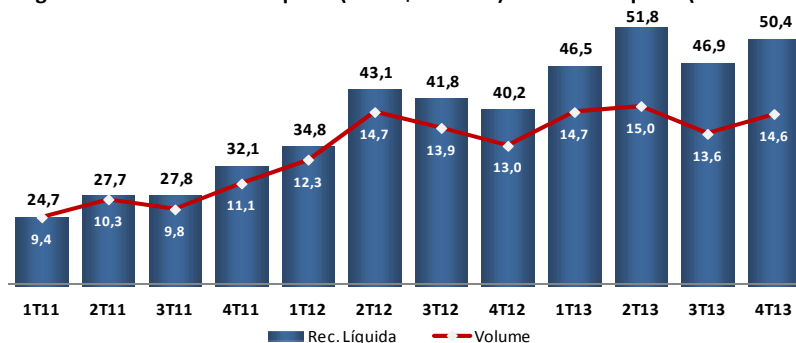


MARGARINAS E GORDURAS

A **receita líquida de margarinas e gorduras** apresentou crescimento de **25,4%** no comparativo do **4T13** com o 4T12, em virtude da combinação dos aumentos nos preços médios praticados de **11,7%** e crescimento no volume de vendas de **12,3%**. No comparativo do 4T13 com 3T13, a Companhia manteve o preço médio após os aumentos ocorridos no 2T13, optando em não acompanhar as ações de preço da concorrência, sustentando-se em ações comerciais e na força de nossas marcas, garantindo a manutenção dos preços e crescimento de 7,4% nos volumes. O Nordeste continua sendo a região mais representativa com **91,2%** dos volumes vendidos de **margarinas e gorduras**.

No comparativo anual de **2013** com 2012, a **receita líquida de margarinas e gorduras** apresentou crescimento de **22,3%**.





Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

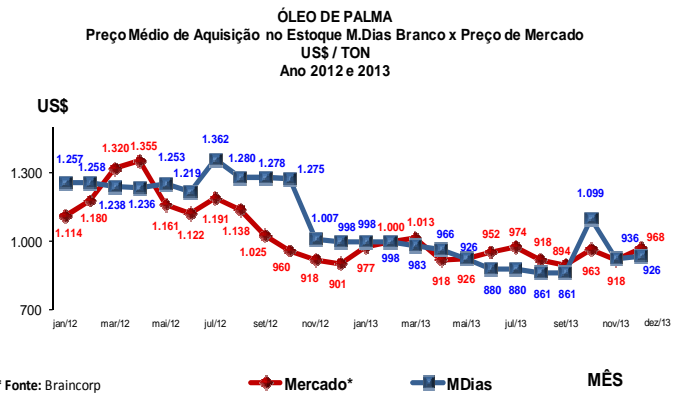
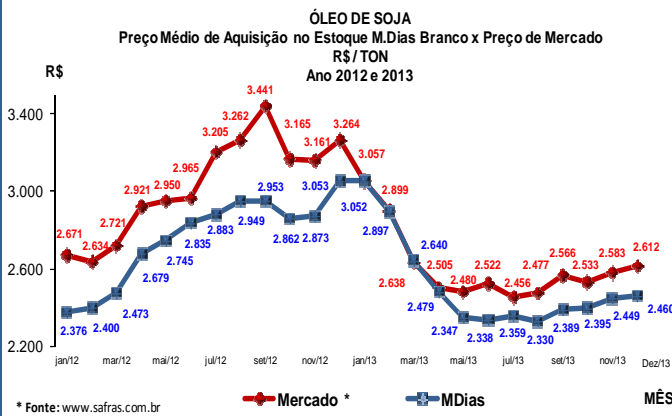
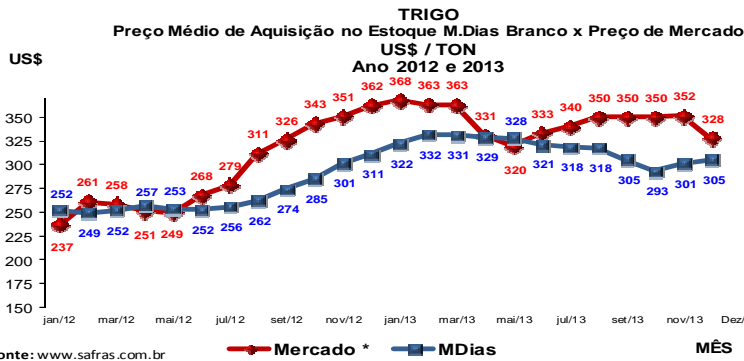


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Custos Operacionais (R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	AH% 4T12-4T13	3T13	% RL	AH% 3T13-4T13	2013	% RL	2012	% RL	AH% 2012-2013
Matéria Prima	502,6	44,5%	394,6	42,9%	27,4%	533,3	46,1%	-5,8%	1.969,0	45,7%	1.465,3	41,3%	34,4%
Trigo	293,3	26,0%	209,8	22,8%	39,8%	324,6	28,1%	-9,6%	1.150,6	26,7%	743,0	21,0%	54,9%
Óleo	63,0	5,6%	53,4	5,8%	18,0%	65,5	5,7%	-3,8%	251,8	5,8%	228,3	6,4%	10,3%
Açúcar	27,8	2,5%	23,3	2,5%	19,3%	29,1	2,5%	-4,5%	105,2	2,4%	98,9	2,8%	6,4%
Farinha de Terceiros	53,3	4,7%	42,9	4,7%	24,2%	43,9	3,8%	21,4%	200,1	4,6%	139,9	3,9%	43,0%
Gordura de Terceiros	11,8	1,0%	15,5	1,7%	-23,9%	11,9	1,0%	-0,8%	43,1	1,0%	60,3	1,7%	-28,5%
Outros insumos	53,4	4,7%	49,7	5,4%	7,4%	58,3	5,0%	-8,4%	218,2	5,1%	194,9	5,5%	12,0%
Embalagens	73,2	6,5%	61,6	6,7%	18,8%	74,8	6,5%	-2,1%	279,7	6,5%	249,0	7,0%	12,3%
Mão-de-obra	88,2	7,8%	74,0	8,0%	19,2%	82,6	7,1%	6,8%	314,6	7,3%	284,4	8,0%	10,6%
Gastos Gerais de Fabricação	57,9	5,1%	51,4	5,6%	12,6%	55,2	4,8%	4,9%	212,6	4,9%	196,2	5,5%	8,4%
Depreciação e Amortização	20,2	1,8%	18,4	2,0%	9,8%	19,4	1,7%	4,1%	76,8	1,8%	62,7	1,8%	22,5%
Diversos	1,9	0,2%	0,1	0,0%	1800,0%	4,5	0,4%	-57,8%	12,7	0,3%	0,7	0,0%	1714,3%
Total dos Custos Operacionais	744,0	65,9%	600,1	65,2%	24,0%	769,8	66,6%	-3,4%	2.865,4	66,5%	2.258,3	63,7%	26,9%

A representatividade dos custos dos produtos vendidos sobre a receita líquida apresentou aumento de **0,7 p.p.** no comparativo **4T13** x **4T12** e de **2,8 p.p.** no comparativo acumulado **2013** x **2012**, decorrente, essencialmente, dos seguintes fatores:

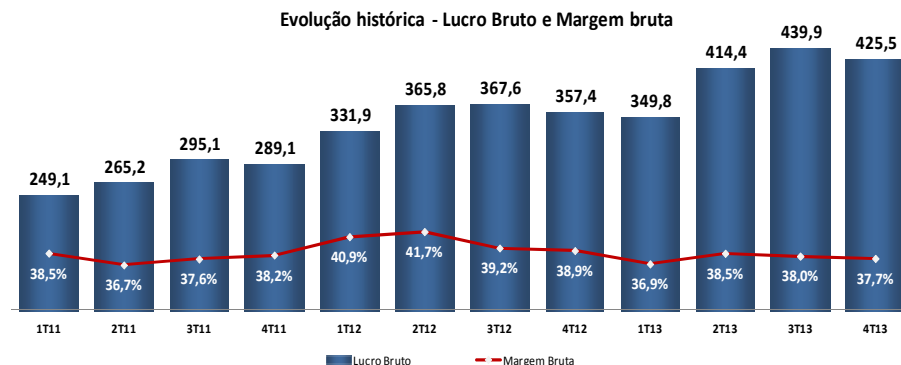
-  Aumento do custo médio do trigo da Companhia, decorrente do acréscimo dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo e da variação média do Dólar em relação ao Real de 10,5% entre **4T13** e **4T12**, e 10,5% entre **2013** e **2012**. O impacto total no período foi de **4,7%** no comparativo **4T13** e **4T12**, e de **22,9%** no comparativo acumulado **2013** e **2012**;
-  Redução do custo médio do óleo vegetal da Companhia em **5,7%** no comparativo **4T13** x **4T12** e **9,3%** no comparativo **2013** x **2012**, decorrente da queda dos preços praticados no mercado para aquisição desse insumo.
-  Redução do custo médio do açúcar da Companhia de **3,3%** no comparativo de **2013** em relação a **2012**, em função da queda dos preços praticados no mercado, em virtude, principalmente, da inclusão desse insumo, a partir de março de **2013**, na lista de itens com isenção de IPI, PIS e COFINS;
-  Redução da participação percentual dos custos da mão-de-obra, gastos gerais de fabricação e embalagens, em virtude da diluição de custos fixos em razão do aumento da receita líquida e outros fatores, como: a) benefício trazido pela norma federal que desonerou a folha de pagamento, a partir de jan/13, modificando a forma do cálculo da contribuição previdenciária patronal que passou a ter o faturamento como base, para a maioria de nossos produtos, e não mais os valores da folha de pagamento; b) redução das tarifas com energia elétrica no país, promovida através da Lei 12.783/2013; e c) mudança no mix dos produtos.



LUCRO BRUTO

O **lucro bruto** da Companhia atingiu **R\$ 425,5 milhões** no 4T13, representando um crescimento de **19,1%** sobre 4T12, e redução de **3,3%** sobre o 3T13. Com relação ao ano de 2013 versus 2012, o **lucro bruto** teve um aumento de **14,5%**.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 40,6 milhões** no 4T13, que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. Importante ressaltar que tais subvenções, não obstante sua inequívoca essência econômica de alocação de capital para suportar investimentos, sem configurar qualquer hipótese de redução de custos ou de despesas, passaram a transitar, a partir do exercício de 2008, no resultado do exercício, quando entrou em vigor o supracitado CPC.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T13	% RL	4T12	% RL	AH% 4T12-4T13	3T13	% RL	AH% 3T13-4T13	2013	% RL	2012	% RL	AH% 2012-2013
Vendas	229,2	20,3%	186,8	20,3%	22,7%	215,9	18,7%	6,2%	817,8	19,0%	672,3	19,0%	21,6%
Administrativas e gerais	48,5	4,3%	49,4	5,4%	-1,8%	42,3	3,7%	14,7%	164,2	3,8%	174,6	4,9%	-6,0%
Honorários da administração	2,8	0,2%	2,7	0,3%	3,7%	2,4	0,2%	16,7%	9,8	0,2%	9,3	0,3%	5,4%
Tributárias	5,5	0,5%	3,6	0,4%	52,8%	3,7	0,3%	48,6%	19,4	0,4%	18,0	0,5%	7,8%
Depreciação e amortização	4,8	0,4%	4,2	0,5%	14,3%	4,6	0,4%	4,3%	18,2	0,4%	18,2	0,5%	0,0%
Outras desp./(rec.) operac.	12,3	1,1%	(12,5)	-1,4%	-198,4%	1,1	0,1%	1018,2%	21,4	0,5%	(14,1)	-0,4%	-251,8%
TOTAL	303,1	26,8%	234,2	25,5%	29,4%	270,0	23,3%	12,3%	1.050,8	24,4%	878,3	24,8%	19,6%

A representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida no **4T13** apresentou aumento de **1,3 p.p.** no comparativo com o 4T12 e **3,5 p.p.** no comparativo com o 3T13. No comparativo anual, **2013** apresentou redução de **0,4 p.p.** na representatividade das despesas operacionais sobre a receita líquida.

No **4T13**, as **despesas com vendas** apresentaram um aumento de **22,7%** em relação ao 4T12, mantendo a representatividade de 20,3% da receita líquida de cada período, em virtude dos seguintes fatores: (i) reajustes salariais em função de acordos coletivos, bem como maior pagamento com comissões sobre vendas, premiações e participações nos lucros e resultados, em virtude do crescimento das vendas (R\$ 17,1 milhões); (ii) aumento dos gastos logísticos, refletidos pela expansão dos volumes de vendas (R\$ 15,2 milhões); (iii) maiores gastos com bonificações, verbas comerciais e ações promocionais (R\$ 9,8 milhões) e (iv) maiores gastos com publicidade e propaganda, principalmente com produções e mídias em campanhas publicitárias (R\$ 4,0 milhões). Em contraponto, os encargos sociais apresentam redução de R\$ 2,6 milhões em virtude da desoneração do INSS sobre a folha de pagamento e R\$ 1,5 milhão referente a uma menor constituição de provisão para redução ao valor recuperável com clientes. Em comparação ao 3T13 as **despesas com vendas** apresentaram aumento de **6,2%** no **4T13** (**+1,6 p.p.** em relação à receita líquida), em virtude de maiores gastos com ações comerciais, premiações e participação nos lucros e resultados pelo alcance das metas comerciais.

As **despesas administrativas** apresentaram redução de **1,8%** no **4T13** em relação ao 4T12 (redução **0,9%** de representatividade sobre a receita líquida), em virtude das reduções com encargos sociais decorrentes da desoneração da folha de pagamento e com contratação de serviços de terceiros. Na comparação com o 3T13, as **despesas administrativas** aumentaram **14,7%** no **4T13**, em virtude do acréscimo da despesa com participação nos lucros e serviços de consultoria.

As **outras despesas operacionais** registradas no **4T13** estão relacionadas, essencialmente, as seguintes despesas extraordinárias: provisão para perda na revisão de créditos de ICMS com o Estado do Ceará e outros recebíveis, no montante de R\$ 8,6 milhões, provisão de perda do valor recuperável de ativos e sucateamento de bens, na ordem de R\$ 1,9 milhão, o que explica substancialmente a variação no comparativo do 4T13 com o 3T13.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, optou-se por evidenciar e analisar as variações cambiais e operações com *swap* do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, como demonstrado no quadro abaixo:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T13	4T12	AH% 4T12-4T13	3T13	AH% 3T13-4T13	2013	2012	AH% 2012-2013
Receitas Financeiras	10,0	4,7	112,8%	9,5	5,3%	34,5	20,8	65,9%
Despesas Financeiras	(9,8)	(11,9)	-17,6%	(11,6)	-15,5%	(43,8)	(53,8)	-18,6%
Variações Cambiais	(10,5)	-	-	1,3	-907,7%	(25,3)	(7,7)	228,6%
Perdas / Ganhos com swap	9,9	(0,6)	-1750,0%	(3,7)	-367,6%	20,2	4,1	392,7%
TOTAL	(0,4)	(7,8)	-94,9%	(4,5)	-91,1%	(14,4)	(36,6)	-60,7%

As receitas financeiras aumentaram no **4T13** em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude de maior rendimento com aplicações financeiras. Nesse mesmo período, as despesas financeiras diminuíram em virtude da redução do endividamento da Companhia após a liquidação das debêntures e redução dos financiamentos diretos com aquisição de empresas.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	4T13	4T12	AH% 4T12-4T13	2013	2012	AH% 2012-2013
IRPJ e CSLL	(10,2)	(25,1)	-59,4%	90,2	83,7	7,8%
Incentivo Fiscal - IRPJ	0,2	7,3	-97,3%	(50,2)	(46,4)	8,2%
TOTAL	(10,0)	(17,8)	-43,8%	40,0	37,3	7,2%

As variações de imposto **IRPJ e CSLL**, bem como dos **incentivos fiscais federais** no período de **4T13** em relação à **4T12**, estão relacionadas, principalmente, ao fato da Companhia creditar juros sobre o capital próprio no mês de dezembro, o que repercute no reconhecimento de benefício fiscal. No **4T13**, a Companhia distribuiu **R\$117,3 milhões** de Juros sobre o capital próprio, enquanto que no **4T12** o valor ficou em **R\$114,5 milhões**.

O **aumento de 7,8%** no **imposto de renda e contribuição social no ano de 2013** em relação a 2012 foi decorrente do crescimento do resultado antes dos impostos e, conseqüentemente, da base de cálculo dos tributos. Vale salientar que as subvenções para investimento estaduais, reconhecidas no resultado por força do CPC 07, não integram a base de cálculo dos referidos tributos.

O valor dos **incentivos fiscais federais, recebidos mediante dedução do valor do imposto de renda (IRPJ) devido**, cresceu **8,2% no ano de 2013** em relação a 2012, em virtude do aumento dos resultados produzidos pelos investimentos incentivados.

Importante salientar que a partir de janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, tal procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio que passou a ser realizada nos termos do RTT - Regime Tributário de Transição, previsto na Lei nº 11.941/09. Assim, a Companhia, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/09) - vem constituindo, a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL inclusa em seu resultado, obrigações fiscais diferidas decorrentes dessa amortização, apenas para fins fiscais, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No 4T13 e 4T12, a Companhia registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, o valor equivalente a R\$ 5,8 milhões e R\$ 5,0 milhões, respectivamente. Em 2013 e 2012, o valor registrado foi R\$ 23,4 milhões e R\$ 17,4 Milhões respectivamente.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Período (R\$ Milhões)	
2014	23,4
2015	23,4
2016	23,1
2017	20,0
2018	13,6
2019	12,5
TOTAL	116,0

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

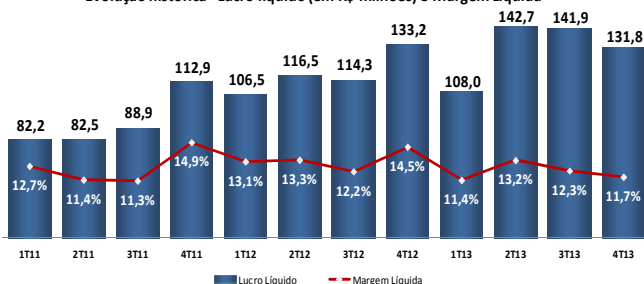
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T13	4T12	Variação	3T13	Variação	2013	2012	Variação
Lucro Líquido	131,8	133,2	-1,1%	141,9	-7,1%	524,4	470,5	11,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,2)	(25,1)	-59,4%	39,0	-126,2%	90,2	83,7	7,8%
Incentivo de IRPJ	0,2	7,3	-97,3%	(15,4)	-101,3%	(50,2)	(46,4)	8,2%
Receitas Financeiras	(15,6)	(6,3)	147,6%	(21,1)	-26,1%	(57,1)	(28,8)	98,3%
Despesas Financeiras	16,0	14,1	13,5%	25,6	-37,5%	71,5	65,4	9,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	20,2	18,4	9,8%	19,4	4,1%	76,8	62,7	22,5%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,8	4,2	14,3%	4,6	4,3%	18,2	18,2	0,0%
Deságio na aquisição de investimento	-	(3,7)	-	-	0,0%	-	(3,7)	-100,0%
EBITDA	147,2	142,1	3,6%	194,0	-24,1%	673,8	621,6	8,4%
Margem EBITDA	13,0%	15,5%	-2,5 p.p	16,8%	-3,8 p.p	15,6%	17,5%	-1,9 p.p

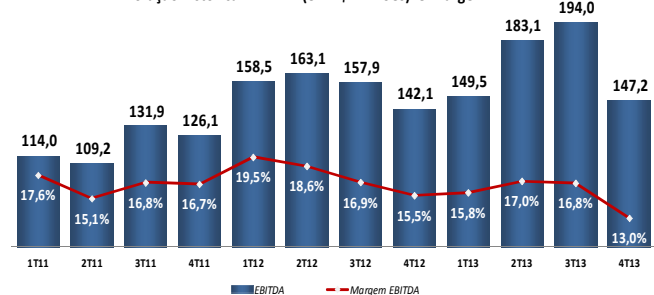
EBITDA A PARTIR DA RECEITA BRUTA:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	4T13	4T12	Variação	3T13	Variação	2013	2012	Variação
Receita Bruta	1.325,8	1.080,7	22,7%	1.359,5	-2,5%	5.075,7	4.141,8	22,5%
Impostos e deduções sobre vendas	(196,9)	(161,0)	22,3%	(202,9)	-3,0%	(764,1)	(596,7)	28,1%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(703,4)	(562,3)	25,1%	(716,7)	-1,9%	(2.682,0)	(2.122,4)	26,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	20,2	18,4	9,8%	19,4	4,1%	76,8	62,7	22,5%
Despesas Operacionais	(303,1)	(234,2)	29,4%	(270,0)	12,3%	(1.050,8)	(878,3)	19,6%
Equivalência patrimonial	(0,2)	-	-	0,1	-300,0%	-	-	0,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	4,8	4,2	14,3%	4,6	4,3%	18,2	18,2	0,0%
Deságio na aquisição de investimento	-	(3,7)	0,0%	-	0,0%	-	(3,7)	-100,0%
EBITDA	147,2	142,1	3,6%	194,0	-24,1%	673,8	621,6	8,4%
Margem EBITDA	13,0%	15,5%	-2,5 p.p	16,8%	-3,8 p.p	15,6%	17,5%	-1,9 p.p

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - EBITDA (em R\$ milhões) e Margem EBITDA



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/12/2013	31/12/2012	Variação
Curto Prazo	325,6	163,3	99,4%
Longo Prazo	248,0	411,5	-39,7%
Endividamento Total	573,6	574,8	-0,2%
(-) Caixa *	(311,9)	(147,7)	111,2%
(=) Dívida Líquida	261,7	427,1	-38,7%
Patrimônio Líquido	2.820,2	2.410,6	17,0%
Capitalização	3.393,8	2.985,4	13,7%

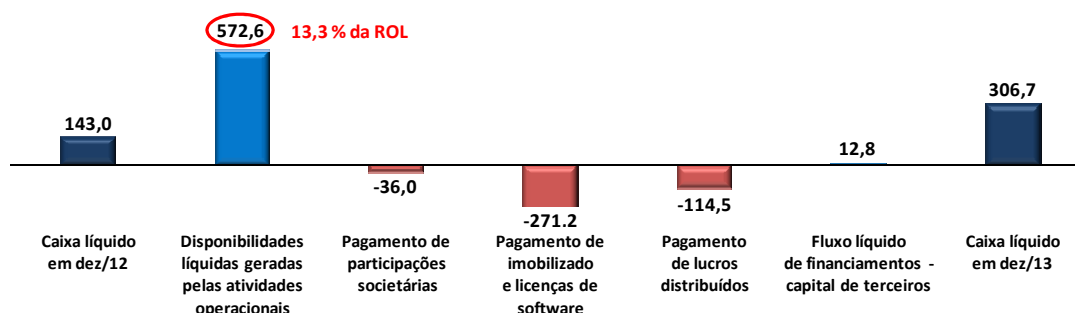
* Inclui caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras de longo prazo.

Indicadores Financeiros	31/12/2013	31/12/2012	Variação
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,4	0,7	-42,9%
Dívida Líquida / PL	9,3%	17,7%	-8,4 p.p
Endividamento / Ativo Total	14,8%	16,8%	-2,0 p.p

A Companhia possui passivos indexados em moeda estrangeira (dólar em sua maior parte) no montante de R\$ 257,9 milhões no 4T13 (R\$ 44,9 milhões no 4T12), decorrentes da importação do trigo e de financiamentos de máquinas. O montante de R\$ 256,3 milhões, representado por importação de insumos, encontra-se protegido por operações de *swap*, que consiste na troca do risco cambial por CDI, os quais são registrados pelo valor justo e cujos efeitos são contabilizados no resultado financeiro.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/12/2013	AV%	31/12/2012	AV%	AH%
Moeda Nacional			315,7	55,0%	529,9	92,2%	-40,4%
BNDES - FINAME	TJLP	3,00% (2,18% em 31/12/12)	1,8	0,3%	6,2	1,1%	-71,0%
BNDES - PSI	R\$	4,54% (5,53% em 31/12/12)	141,3	24,6%	102,9	17,9%	37,3%
BNDES - PSI	URTJLP	6,21% (6,10% em 31/12/12)	1,1	0,2%	1,3	0,2%	-15,4%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	21,9	3,8%	21,2	3,7%	3,3%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	6,4	1,1%	4,4	0,8%	45,5%
Financ. BNB-FNE	Pré Fixada	10,00%	58,7	10,2%	102,2	17,8%	-42,6%
MODERMAQ (Pós)	TJLP	0,94% (0,94% em 31/12/12)	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	TJLP	2,49%	0,1	0,0%	0,3	0,1%	-66,7%
Financiamentos – BNDES AUTOMÁTICO	Tx Variável	2,49%	0,1	0,0%	0,2	0,0%	-50,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Vitarella	100% CDI	-	-	0,0%	53,5	9,3%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	26,6	4,6%	24,7	4,3%	7,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	12,3	2,1%	18,5	3,2%	-33,5%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	44,7	7,8%	40,5	7,0%	10,4%
Debêntures	100% CDI	0,50%	-	0,0%	153,9	26,8%	-100,0%
Arrendamento mercantil financeiro		2,70%	0,7	0,1%	-	0,0%	0,0%
Moeda Estrangeira			257,9	45,0%	44,9	7,8%	474,4%
Financ. de importação insumos - FINIMP	USD	1,14% (1,37% em 31/12/12)	256,3	44,7%	42,1	7,3%	508,8%
Financ. de Máquinas e Equipamentos	CHF	(Libor* + 1,50%)	1,6	0,3%	2,8	0,5%	-42,9%
TOTAL			573,6	100,0%	574,8	100,0%	-0,2%

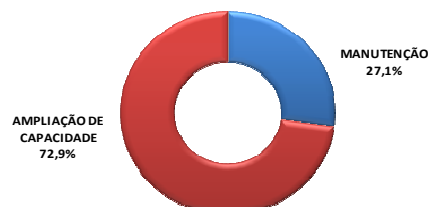
A Companhia registrou um aumento nas disponibilidades de **R\$ 163,7 milhões** em 2013. Houve disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais de R\$ 572,6 milhões, e de R\$ 12,8 milhões decorrente do fluxo líquido de financiamentos com capital de terceiros. Em contraponto, foram aplicados R\$ 258,6 milhões no pagamento de aquisição de ativo imobilizado, R\$ 12,6 milhões em licenças de softwares, R\$ 36,0 milhões no pagamento da dívida de aquisições em participações societárias e R\$ 114,5 milhões no pagamento de lucros distribuídos.



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	4T13	4T12	Variação	2013	2012	Variação
Instalações	6,9	2,4	187,5%	16,4	11,4	43,9%
Máquinas e Equipamentos	66,2	15,1	338,4%	212,3	64,0	231,7%
Obras Civas	9,5	5,8	63,8%	39,0	17,6	121,6%
Veículos	2,6	0,1	2500,0%	6,2	2,0	210,0%
Computadores e Periféricos	6,9	0,6	1050,0%	9,2	3,0	206,7%
Móveis e utensílios	1,6	2,0	-20,0%	4,2	6,2	-32,3%
Outros	0,0	2,7	-100,0%	0,6	13,0	-95,4%
Total	93,7	28,7	226,5%	287,9	117,2	145,6%

Investimentos 4T13 - R\$ 93,7 milhões



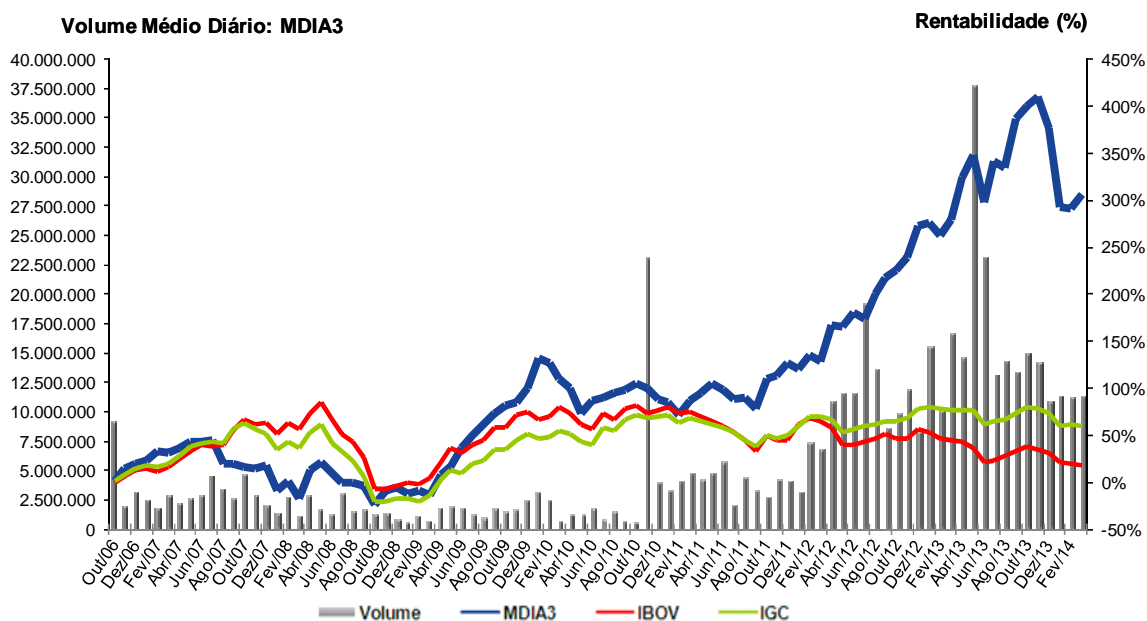
Os **investimentos** totalizaram **R\$ 93,7 milhões no 4T13 e R\$ 287,9 milhões em 2013**, distribuídos entre expansão e manutenção. Os principais itens que compuseram os gastos com investimentos no ano de 2013 foram: (i) realização de obras civis e aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de linha de produção de torradas na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (ii) aquisição de um novo diagrama de moagem de trigo na unidade localizada no Estado da Bahia; (iii) aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação da produção de margarinas domésticas e ampliação da câmara fria da fábrica de margarinas; (iv) montagem de silos em aço na unidade de moagem de trigo localizada na Paraíba; (v) montagem de linha de mistura para bolo na unidade industrial localizada na Bahia; (vi) aquisição de máquinas e equipamentos para instalação de nova linha de produção de biscoitos na unidade de Bento Gonçalves; (vii) atualização tecnológica e ampliação de servidores na área de tecnologia da informação; (viii) aquisição de novas máquinas para produção de massas na unidade localizada em São Paulo, no município de São Caetano do Sul; (ix) ampliação da capacidade de armazenamento de grãos na unidade localizada no estado do Rio Grande do Norte; (x) aquisição e instalação de máquinas e equipamentos para linhas de biscoito e macarrão instantâneo na unidade localizada em Jaboatão dos Guararapes-PE, bem como investimentos em obras civis para receber os novos equipamentos; (xi) aquisição e instalação de nova linha de biscoitos wafer na unidade localizada no município de Eusébio-CE; (xii) aquisição de equipamentos moageiros para a unidade do Rio Grande do Norte e para novas unidades localizadas no Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Companhia entre o período de 18 de outubro de 2006 (*IPO*) a 07 de março de 2014 é demonstrado no gráfico abaixo. Em 07 de março de 2014, as ações **MDIA3** estavam cotadas em **R\$ 85,27**, representando um **valor de mercado de R\$ 9,7 bilhões**. A **média do volume diário** negociado no 4T13 foi de **R\$ 13,5 milhões**. O Ibovespa fechou aos 46.244 pontos e o IGC em 7.120 pontos em 07 de março de 2014.

MDIA3 X IBOV X IGC

18/10/2006 a 07/03/2014



Evolução de Preços, Liquidez e Performance da Ação	4T13	4T12	2013	2012
MDIA3				
Cotações - R\$*	100,00	78,06	100,00	78,06
Volume Médio Diário Negociado (R\$ Milhões)	13,5	10,1	16,7	10,3
Performance nos respectivos períodos				
MDIA3	-1,96%	17,56%	28,11%	63,65%
Ibovespa	-1,59%	3,00%	-15,50%	-18,11%
IGC	0,44%	7,38%	-2,16%	-12,45%

*Preço de fechamento no final do período

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Na AGE ocorrida no dia 25 de outubro de 2013, por unanimidade dos acionistas presentes, foram aprovadas alterações no Estatuto Social da Companhia, em conformidade com as boas práticas de governança corporativa.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de outubro de 2013, os Conselheiros, por unanimidade, aprovaram: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013; (ii) o Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, que tem por objeto disciplinar o funcionamento do Conselho de Administração, dos comitês a ele vinculados, bem como o relacionamento entre o Conselho e os demais órgãos sociais; (iii) os critérios e limites que atribui ao Conselho de Administração a competência para fixar critérios pelos quais determinados atos só possam ser praticados pela Companhia após aprovação prévia do próprio Conselho de Administração ou da Diretoria Colegiada; e (iv) Política de Contratação com Partes Relacionadas tendo por objeto assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas sejam tomadas tendo em vista os interesses da Companhia e de seus acionistas, com estrita observância das regras legais contidas na Lei nº 6.404/76 e nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 09 de dezembro de 2013, os Conselheiros, por unanimidade, aprovaram: (i) o orçamento da Companhia para o exercício de 2014; (ii) creditar o valor de R\$ 117.269.987,06 (cento e dezessete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, novecentos e oitenta e sete reais e seis centavos) aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio (“JSCP”), na proporção de suas participações no capital social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, alterado pela Lei nº 9.430/96, e do §2º do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia. Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2013, nos termos do §3º do artigo 24 do referido Estatuto Social. A data do crédito será o dia 30/12/2013, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da BM&FBOVESPA do dia 09/12/2013, e o pagamento aos acionistas ocorrerá no dia 30/04/2014, sendo as ações consideradas “ex-juros sobre capital próprio” a partir de 10/12/2013; (iii) a proposta de incorporação pela Companhia de sua controlada INDÚSTRIA DE ALIMENTOS BOMGOSTO LTDA. (“VITARELLA”).

No dia 27 de dezembro de 2013 foi realizada a AGE, que aprovou integralmente e sem restrições a incorporação pela Companhia da controlada INDÚSTRIA DE ALIMENTOS BOMGOSTO LTDA. (“VITARELLA”), com a versão da totalidade do acervo patrimonial líquido da VITARELLA para a Companhia e a consequente extinção daquela.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	4T13	4T12	AH% 4T12-4T13	3T13	AH% 3T13-4T13	2013	2012	AH% 2012-2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.128,9	919,7	22,7%	1.156,6	-2,4%	4.311,6	3.545,1	21,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(744,0)	(600,1)	24,0%	(769,8)	-3,4%	(2.865,4)	(2.258,3)	26,9%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	40,6	37,8	7,4%	53,1	-23,5%	183,4	135,9	35,0%
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	425,5	357,4	19,1%	439,9	-3,3%	1.629,6	1.422,7	14,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(303,1)	(234,2)	29,4%	(270,0)	12,3%	(1.050,8)	(878,3)	19,6%
Despesas de Vendas	(229,2)	(186,8)	22,7%	(215,9)	6,2%	(817,8)	(672,3)	21,6%
Despesas Administrativas	(48,5)	(49,4)	-1,8%	(42,3)	14,7%	(164,2)	(174,6)	-6,0%
Honorários da administração	(2,8)	(2,7)	3,7%	(2,4)	16,7%	(9,8)	(9,3)	5,4%
Despesas tributárias	(5,5)	(3,6)	52,8%	(3,7)	48,6%	(19,4)	(18,0)	7,8%
Despesas com depreciação e amortização	(4,8)	(4,2)	14,3%	(4,6)	4,3%	(18,2)	(18,2)	0,0%
Outras receitas (despesas) líquidas	(12,3)	12,5	-198,4%	(1,1)	1018,2%	(21,4)	14,1	-251,8%
RESULTADO OPERACIONAL - antes do Resultado Financeiro, equivalência patrimonial e impostos	122,4	123,2	-0,6%	169,9	-28,0%	578,8	544,4	6,3%
Receitas Financeiras	15,6	6,3	147,6%	21,1	-26,1%	57,1	28,8	98,3%
Despesas Financeiras	(16,0)	(14,1)	13,5%	(25,6)	-37,5%	(71,5)	(65,4)	9,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	-	0,0%	0,1	-300,0%	0,0	0,0	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	121,8	115,4	5,5%	165,5	-26,4%	564,4	507,8	11,1%
Impostos de renda e contribuição social	10,0	17,8	-43,8%	(23,6)	-142,4%	(40,0)	(37,3)	7,2%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	131,8	133,2	-1,1%	141,9	-7,1%	524,4	470,5	11,5%

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	31/12/2013	31/12/2012	Varição
ATIVO			
CIRCULANTE	1.371,5	1.113,7	23,1%
Disponibilidades	306,8	143,0	114,5%
Contas a receber de clientes	468,6	412,5	13,6%
Estoques	483,6	441,7	9,5%
Impostos a recuperar	80,7	84,2	-4,2%
Adiantamento a fornecedores	4,8	6,4	-25,0%
Outros créditos	25,5	24,7	3,2%
Despesas antecipadas	1,5	1,2	25,0%
NÃO CIRCULANTE	2.513,4	2.313,2	8,7%
Realizável a longo prazo	159,1	155,1	2,6%
Aplicações financeiras	5,1	4,7	8,5%
Depósitos judiciais	55,7	53,7	3,7%
Impostos a recuperar	88,8	82,9	7,1%
Incentivos fiscais / outros créditos	9,5	13,8	-31,2%
Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Imobilizado	1.518,7	1.334,5	13,8%
Intangível	835,5	823,5	1,5%
TOTAL DO ATIVO	3.884,9	3.426,9	13,4%
PASSIVO			
CIRCULANTE	680,8	497,0	37,0%
Fornecedores	85,5	77,3	10,6%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	303,2	91,8	230,3%
Financiamento de impostos	16,3	13,9	17,3%
Financiamentos diretos	6,1	53,6	-88,6%
Debêntures	-	4,0	-100,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	97,0	82,9	17,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	2,4	1,3	84,6%
Impostos e contribuições	65,0	59,7	8,9%
Adiantamentos de clientes	3,7	4,9	-24,5%
Outras contas a pagar	30,5	30,0	1,7%
Dividendos propostos	66,1	65,7	0,6%
Subvenções governamentais	5,0	11,9	-58,0%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo	383,9	519,3	-26,1%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	158,6	166,2	-4,6%
Financiamento de impostos	12,0	11,7	2,6%
Financiamentos diretos	77,4	83,7	-7,5%
Debêntures	-	149,9	-100,0%
Impostos e contribuições	1,3	1,5	-13,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71,8	51,0	40,8%
Outras contas a pagar	6,7	8,4	-20,2%
Provisão para contingências	56,1	46,9	19,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.820,2	2.410,6	17,0%
Capital social	827,7	802,6	3,1%
Reservas de capital	122,0	122,0	0,0%
Ajustes acumulados de conversão	0,1	-	0,0%
Reservas de lucros	1.819,2	1.437,4	26,6%
Dividendos adicionais propostos	51,2	48,8	4,9%
Lucros acumulados	-	(0,2)	-100,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.884,9	3.426,9	13,4%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R\$ milhões)	4T13	4T12	AH% 4T12-4T13	2013	2012	AH% 2012-2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	121,8	115,4	5,5%	564,4	507,8	11,1%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	24,9	22,5	10,7%	95,0	80,9	17,4%
Custo na venda de ativos permanentes	1,8	0,1	1700,0%	3,8	1,4	171,4%
Atualização dos financiamentos e aplicações financeiras	20,3	9,4	116,0%	57,8	53,8	7,4%
Deságio na aquisição de empresas	0,0	(3,7)	-100,0%	0,0	(3,7)	-100,0%
Juros e variações cambiais pagos	(10,2)	(12,9)	-20,9%	(54,7)	(64,2)	-14,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20,0)	(13,5)	48,1%	(43,1)	(27,9)	54,5%
Liberação de incentivos para Reinvestimentos	0,3	0,3	0,0%	3,1	1,6	93,8%
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	6,4	11,6	-44,8%	(56,0)	(57,6)	-2,8%
(Aumento) nos estoques	(6,5)	(60,0)	-89,2%	(38,6)	(125,0)	-69,1%
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(11,4)	(24,5)	-53,5%	3,4	(9,6)	-135,4%
(Aumento) em outros créditos	(8,7)	(6,6)	31,8%	(6,0)	(21,1)	-71,6%
Aumento (redução) em fornecedores	(41,8)	(1,6)	2512,5%	8,3	(19,7)	-142,1%
Aumento nos impostos e contribuições	21,8	18,1	20,4%	21,2	10,9	94,5%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	1,6	1,1	45,5%	(6,9)	4,6	-250,0%
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(0,5)	(26,3)	-98,1%	20,9	2,5	736,0%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	99,8	29,4	239,5%	572,6	334,7	71,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(91,0)	(28,9)	214,9%	(271,2)	(112,2)	141,7%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(0,8)	(25,1)	-96,8%	(36,0)	(175,1)	-79,4%
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de investimentos	(91,8)	(54,0)	70,0%	(307,2)	(287,3)	6,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Pagamento de lucros distribuídos	-	-	0,0%	(114,5)	(84,2)	36,0%
Aquisição de financiamentos	117,6	49,2	139,0%	349,1	288,4	21,0%
Pagamentos de financiamentos	(187,9)	(51,9)	262,0%	(336,3)	(203,9)	64,9%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamentos	(70,3)	(2,7)	2503,7%	(101,7)	0,3	-34000,0%
Demonstração do aumento nas disponibilidades	(62,3)	(27,3)	128,2%	163,7	47,7	243,2%
No início do período	369,0	170,3	116,7%	143,0	95,3	50,1%
No final do período	306,7	143,0	114,5%	306,7	143,0	114,5%
Aumento nas disponibilidades	(62,3)	(27,3)	128,2%	163,7	47,7	243,2%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.